

Para aprender a olhar

Marcelo Carneiro da Cunha lança “Antes que o Mundo Acabe”

LORAINÉ LUZ

Uma encomenda, uma idéia despreziosa e uma história rica em possibilidades de leitura. Assim é *Antes que o Mundo Acabe*, quinto livro infanto-juvenil do jornalista e escritor Marcelo Carneiro da Cunha. A obra será lançada hoje, Dia Nacional do Livro Infantil.

Do coquetel e da sessão de autógrafos, a partir das 20h30min, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, participam também os fotógrafos Ado Henrichs e Beto Conte – e você ainda nem imagina a importância deles para a estruturação da história contada no livro.

Marcelo tinha a encomenda da editora Projeto: um livro que fizesse o adolescente pensar as diferentes culturas do mundo (a globalização) e que não dispensasse o recurso das fotos.

– Eu precisava de uma situação em que essas duas coisas funcionassem. Foi um desafio – diz Marcelo.

Eis a história despreziosa: um pai e um garoto; que não se conhecem, arriscam uma aproximação por meio de fotos tiradas em cantos opostos do mundo. Beto Conte empresta as suas, feitas na Tailândia, e Marcelo tem o olhar do pai. Ado clica lugares em Porto Alegre, e o garoto Daniel, protagonista da história, tem... ops!, chega: já estamos quase no final da história – rica em possibilidades de leitura, já se escreveu.

É a história de um fotógrafo aventureiro que nunca negou o filho, mas sim a idéia de ser pai, a fim de sair por aí, clicando o mundo antes que ele acabe? Sim, é. É a história de um garoto normal, com amigos normais, com uma família normal, com uma namorada normal (alguns vão achar que não) que vê sua vida mudar depois que recebe notícias do pai? Sim, é também. É uma história sobre amizade? É, sim. É uma história que coloca na ro-

da, para discussão, a questão da globalização e do choque entre diferentes culturas? Sim, é, inclusive. É uma história que sugere ao seu leitor que ele exercite o olhar? Sim, é, principalmente.

Dá para desculpar o fato de o desfecho da história ser previsível

E, por ser tudo isso (agora vem uma constatação, não uma pergunta), dá para desculpar o fato de a história ser previsível depois que o enredo já está completamente estruturado – lá pela 30ª página, um pouco antes, um pouco depois, vai depender de sua leitura. Nenhuma das situações paralelas à questão pai e filho (muito menos ela) surpreendem no seu desfecho. Mas isso não importa, principalmente para um leitor de 12, 13, 14, 15 anos. O objetivo é fazê-lo se identificar, se envolver a ponto de torcer por Daniel, querer ter um pai como o dele, uma namorada como aquela, uma vida como a lida na ficção. E no esforço por isso, porque se revela vão, o leitor acaba vendo a sua própria vida diferente – com ou sem uma máquina fotográfica, com ou sem globalização, com ou sem previsibilidade. Objetivo alcançado. E ficou melhor que a encomenda.



O QUE: lançamento de *Antes que o Mundo Acabe* (Editora Projeto, 144 páginas), de Marcelo Carneiro da Cunha

QUANDO: hoje, às 20h30min

ONDE: no espaço Infanto-Juvenil, 5º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736)

QUANTO: o livro custa R\$ 16



Marcelo Carneiro da Cunha em um dos pontos fotografados para o livro